NEWSLETTER N° 8 | JUNHO 2021

MEMOSHOA

Associação Memória e Ensino do Holocausto

CEIJA STOJKA, *SEM TÍTULO*, 1993, ACRÍLICO SOBRE CARTÃO, © CEIJA STOJKA
© ADAGP, 2017

PRÉMIO MEMOSHOÁ DE INVESTIGAÇÃO

Voltamos a divulgar a 1ª edição do **Prémio Memoshoá de Investigação**. Este Prémio insere-se no âmbito do Programa Nacional **Nunca Esquecer**. Os trabalhos devem ser apresentados até 9 de novembro de 2021. Recordamos que o Prémio tem o valor pecuniário de 3000 €.
Consulte o regulamento e faça a sua inscrição aqui.

O júri do Prémio será constituído pelos historiadores/investigadores Avraham Milgram e Irene Pimentel e pela professora Sandra Costa, assim como por Esther Mucznik e Ricardo Presumido, em nome da Memoshoá.

ACONTECE EM JUNHO

- A professora Maria do Céu Moreira, da Escola Secundária de Penafiel, realizou no dia 1 de junho a **Conferência "Holocausto"**, em parceria com o Yad Vashem, onde se graduou em 2012. Os alunos do 9º ano tiveram a oportunidade de conversar e colocar questões ao sobrevivente Moshé.

- **Comemoração dos 20 anos da Lei da Liberdade Religiosa**, 22 de junho, na Fundação Calouste Gulbenkian. Iniciativa da Comissão de Liberdade Religiosa, com a colaboração do Alto Comissariado para as Migrações. O programa e o link de acesso serão facultados posteriormente na página da Memoshoá. A **22 de junho de 2001** foi promulgada **a *Lei da Liberdade Religiosa***, reconhecendo a igualdade perante a lei de todas as confissões religiosas.

PROTOCOLO MEMOSHOÁ, MUSEU DO HOLOCAUSTO DO PORTO E COMUNIDADE JUDAICA DO PORTO

No passado dia 13 de maio, os representantes das três instituições assinaram um protocolo de cooperação, com vista ao desenvolvimento da memória e ensino do Holocausto.

BIBLIOTECA MEMOSHOÁ

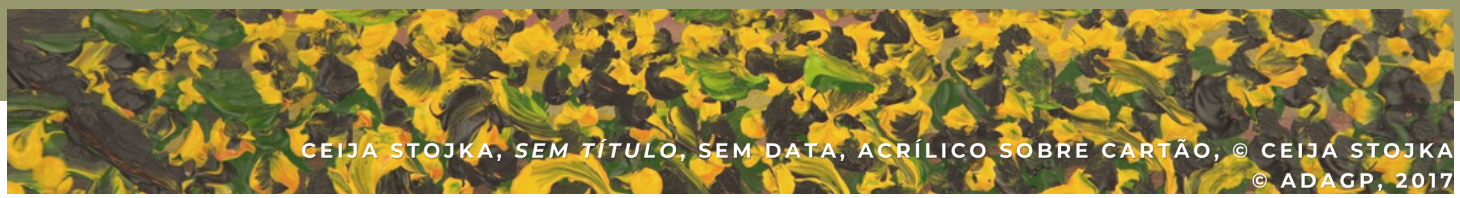
A nossa Biblioteca vai crescendo com obras sobre a II Guerra Mundial e o Holocausto, regimes totalitários e outros genocídios. Solicitada a oferta de livros a várias editoras, recebemos as primeiras ofertas, das editoras **Alma dos Livros** e **Porto Editora**, que muito agradecemos pela generosidade.
Caso deseje oferecer qualquer obra sobre os temas acima identificados, contacte-nos para:

memoshoaemprestimos@gmail.com

OS PORTUGUESES E O HOLOCAUSTO

Nos últimos anos tem merecido grande interesse a relação de Portugal com o Holocausto, particularmente em projetos de investigação no meio académico e também na área do jornalismo. Contudo, queremos valorizar a investigação desenvolvida por alunos do 9° e 12° ano, como o caso do projeto **NOMES**, coordenado pela professora Sandra Costa, que tem dado a conhecer a identidade e a vida de portugueses que passaram, morreram ou sobreviveram a campos de concentração ou de trabalho forçado nazis.

A Memoshoá tem para empréstimo a exposição "Deportados Portugueses na II Guerra Mundial. Do internamento em França aos Campos de Concentração", elaborada no âmbito do referido projeto.



DATAS MARCANTES - MÊS DE JUNHO

6 junho 2009 – Fundação oficial da **Associação Memória e Ensino do Holocausto - Memoshoá**

II GUERRA MUNDIAL E HOLOCAUSTO

6 junho 1939 – Recusada a entrada em Cuba do navio alemão de passageiros MS St. Louis, com 936 refugiados judeus, apesar dos passageiros terem pago os vistos de entrada. O navio volta para a Europa e muitos destes passageiros são assassinados durante o Holocausto.

6 junho 1941 – Emitida a "Ordem dos Comissários". Numa ação contra o comunismo, os comandantes militares alemães são instruídos a disparar contra os Comissários (oficiais políticos soviéticos que acompanhavam o Exército Vermelho). Esta ordem é frequentemente vista como um mandado para atingir também os judeus, visto que, para os nazis, os judeus eram comunistas.

6 junho 1944 - Dia D (Invasão da Normandia)

14 junho 1938 - Registo obrigatório dos negócios dos judeus

14 junho 1940 - Ocupação de Paris pela Alemanha

Junho de 1940 - Entrada em Portugal da grande vaga de refugiados com vistos de Aristides de Sousa Mendes

14 junho 1940 - Início da deportação dos prisioneiros políticos polacos para Auschwitz

22 junho 1941 - Início da Operação Barbarossa: invasão alemã da União Soviética

22 junho 1942 - Auschwitz-Birkenau recebe a primeira deportação de judeus do campo de trânsito francês de Drancy

23 junho 1941 - Os Einsatzgruppen começam os assassinatos em massa na União Soviética

23 junho 1944 - Visita da Cruz Vermelha ao campo de Theresienstadt (antiga Checoslováquia). As SS vão utilizar a visita como instrumento de propaganda. Nos meses anteriores, mais de 7000 habitantes são enviados para Auschwitz para diminuir o aspeto sobrelotado do gueto, enquanto os restantes são obrigados a trabalhar para o embelezar, construindo um falso café, lojas, banco, biblioteca, jardins de infância e escola, e plantando jardins e hortas. Os oficiais das SS fazem um filme de propaganda, retratando a vida em Theresienstadt como idílica. Após a visita, a maioria dos que tinham participado no filme, bem como outros, incluindo 2000 crianças, são enviados para Auschwitz.

30 junho 1934 - "Noite das Facas Longas". As SA, milícia do Partido Nazi, aterrorizavam os cidadãos alemães envolvendo-se em lutas de rua e atos de grande de violência. Hitler, temendo que o comandante Ernst Röhm tente tomar o poder, acusa-o de homossexualidade, assim como aos seus companheiros, e ordena a liquidação das SA e o assassinato de Röhm e de outros líderes.

(Fonte: *Echoes & Reflections*, Timeline of the Holocaust)

Cultura Judaica

30 junho 1487 – Impressão em caracteres hebraicos do Pentateuco, na oficina de Samuel Gacon, em Faro. Este foi o primeiro livro a ser impresso em Portugal.

Também eu

Também eu
nasci na Arcádia
ao amanhecer
sossegadamente no líquido amniótico
o ar um desafio
para o respirar

Também para mim
Floresceram perfumadas palavras maternas
Também eu cresci
Entre lendas fantásticas

O pavor
também aprendi
quando pessoas
rosto e peso
perderam

Também eu perdi
o meu nome
entre sem nomes

Também eu
perguntei ao nada
pelo Ser

Pergunto e
ouço
ouço
ouço
a resposta
do eco

Para que nenhuma luz nos ame

Eles chegaram
com bandeiras cortantes e pistolas
dispararam para as estrelas e para a lua
para que nenhuma luz nos reste
para que nenhuma luz nos ame

Lá enterrámos o sol
Foi um infinito eclipse solar

CEIJA STOJKA, *SEM TÍTULO*, SEM DATA, ACRÍLICO SOBRE CARTÃO, © CEIJA STOJKA © ADAGP, 2017

Rose Ausländer (1901-1988) – uma das grandes poetisas do séc. XX, judia, nasceu em Czernowitz, região do antigo império Austro-Húngaro. Deixou a Europa aos 20 anos, depois da morte do pai, vivendo algum tempo nos EUA. De regresso à Europa, por motivo da doença da mãe, é apanhada pela II Grande Guerra. Com a chegada dos nazis a Czernowitz, em 1941, começa a perseguição e o aniquilamento em massa da população judia. As duas mulheres vivem no gueto judaico e sobrevivem à guerra, apesar dos cerca de 55 mil judeus assassinados na região.

Neste número lembramos, através da pintura de Ceija Stojka, as vítimas ciganas do nazismo. **Ceija Stojka** (1933-2013), de nacionalidade austríaca, para além de pintora, dedicou-se à música e à escrita. Sobrevivente do holocausto, passou com a mãe e quatro irmãos pelos campos de Auschwitz, Ravensbruck e Bergen-Belsen, tendo os cinco sobrevivido. O pai foi assassinado, tal como o irmão mais novo.
Na década de 90, Ceija Stojka lutou pelo reconhecimento das vítimas ciganas do nazismo, *roman* e *sinti*, elevando igualmente a sua voz contra a continuação da discriminação dos ciganos em toda a Europa.

CEIJA STOJKA, *SEM TÍTULO*, SEM DATA, ACRÍLICO SOBRE CARTÃO, © CEIJA STOJKA © ADAGP, 2017